

REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DA MATÉRIA SALARIAL DA PT-C

O SNTCT pediu a passagem à fase de conciliação da negociação dos aumentos salariais e matérias de expressão pecuniária relativas a 2011.

O pedido de conciliação deveu-se ao facto de:

- A PT-C ter encerrado unilateralmente as negociações sobre esta matéria, ao fim de 3 reuniões, e ter decidido congelar os vencimentos;
- O SNTCT não aceitar o congelamento salarial e, coerentemente, ter decretado greve no dia 24 de novembro, ao contrário de outras organizações sindicais que assinaram o congelamento salarial e apelaram à greve.
- Os trabalhadores da PT-C terem perdido cerca de 8,4% de poder de compra nos últimos 4 anos.

Realizou-se ontem no Ministério a 1ª reunião de conciliação.

Nessa reunião o SNTCT reafirmou as suas posições e a PT-C tentou atabalhoadamente justificar o congelamento das matérias salariais, através de um conjunto de argumentos que não colhem, nomeadamente invocando os prejuízos (?) da PT-C. A PT-C é uma das empresas do grupo PT. O grupo PT distribuiu pelos acionistas cerca de 1.160 mil milhões de euros em 2011, tentando calar os trabalhadores através da distribuição de uns míseros 78 mil euros, sujeitos ao desconto para IRS (cerca de 800 euros líquidos a cada trabalhador). Este prémio excepcional, provavelmente já está gasto e os trabalhadores não verão estes valores refletidos aquando da aposentação ou reforma.

Apesar disso o SNTCT, numa prova de boa-fé negocial disponibilizou-se para reformular a sua proposta no sentido de ser possível chegar a um acordo que contemple os interesses de ambas as partes.

Essa proposta será enviada amanhã para o Ministério e para a PT-C, de modo a ser analisada na próxima reunião a realizar no dia 19 de dezembro.

Oportunamente divulgaremos o teor da proposta.

MANTÉM-TE ATENTO E FIRME NA DEFESA DOS TEUS DIREITOS E INTERESSES

sntct – a força de continuarmos juntos